

MELHOR — APROVEITAMENTO DA — PROPRIEDADE RURAL



ÍNDICE

PÁGINA

INTRODUÇÃO	1
A PROPRIEDADE	1
• ESCOLHA DAS CULTURAS OU CRIAÇÕES PARA VENDA	2
• AS INSTALAÇÕES	4
• MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	5
• O PLANEJAMENTO DA MÃO-DE-OBRA RURAL	5
O USO DO SOLO	6
• ANÁLISE DO SOLO	6
• CONSERVAÇÃO DO SOLO	7
PRINCIPAIS PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO	7
• CURVA DE NÍVEL	7
• ENLEIRAMENTO	8
• ARAÇÃO E GRADAGEM	8
• TERRACEAMENTO	8
• BANQUETA INDIVIDUAL	9
• ROTAÇÃO DE CULTURA	9
• EVITAR A QUEIMADA	10
DRENAGEM	10
SAÚDE E ALIMENTAÇÃO	11
• A HORTA	11
• O POMAR	12
AS PRINCIPAIS CULTURAS ALIMENTARES	13
A CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS	14
OS ANIMAIS	14
• OS BOVINOS	15
• OS SUÍNOS	16
• AS AVES	17
• OUTROS ANIMAIS	18
• OS PEIXES	18
• OS ANIMAIS DE TRABALHO	19
O APROVEITAMENTO DO ESTERCO DOS ANIMAIS	19
CONTROLE DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO	20
COMERCIALIZAÇÃO	22
MENSAGEM FINAL	24

INTRODUÇÃO

A vida no campo oferece a você, agricultor, muitas vantagens e satisfações.

Você tem a oportunidade de trabalhar junto com a natureza; de ver crescer a sua plantação e ver aumentar os seus animais; de produzir alimentos para o seu sustento e para os que vivem na cidade.

A finalidade deste folheto é mostrar que existem práticas simples e baratas, que poderão ser utilizadas em sua propriedade e que trarão muitos benefícios para você e sua família.



A PROPRIEDADE

Em sua propriedade, a terra não é a mesma em todos os lugares. Algumas têm a cor mais escura, outras mais claras; umas são planas, outras amorradas; umas são mais úmidas que as outras, e assim por diante. A primeira coisa a se fazer, para ter a propriedade bem organizada e lucrativa, é saber quais são as culturas ou plantações para cada tipo de solo. Assim, por exemplo; os solos mais planos servem para as culturas anuais como o milho, o feijão e as hortaliças; os mais úmidos, para o arroz; os com inclinação média, para plantio de frutas, café ou pastagens; os muito inclinados, para reflorestamento.



ESCOLHA DAS CULTURAS OU CRIAÇÕES PARA VENDA



É muito importante que todo agricultor produza, em sua propriedade, todos os alimentos que consome. Isso traz muitas vantagens. Além de produzir seus próprios alimentos, por um preço mais barato, você tem uma alimentação mais rica e mais variada. O produtor rural nunca deveria comprar alimentos para o seu consumo.

Quase todas as culturas e criações, em pequena quantidade, têm condições de serem produzidas em sua propriedade.

Além de produzir para o sustento de sua família, o agricultor deve ter duas ou três culturas ou criações, em mais quantidade, para vender. É com a venda destes produtos

que o agricultor tira dinheiro para comprar o que não pode produzir e para dar maior conforto à sua família. Para que estas culturas e ou criações tragam realmente um bom lucro, é necessário fazer a sua escolha com muito cuidado.



Para isso, você deve levar em conta, principalmente, os seguintes pontos:

Solo e clima

O tipo de cultura ou criação que mais se adapta ao solo e ao clima de sua propriedade. É o primeiro passo para o sucesso.

O tamanho da propriedade

Existem culturas ou criações que precisam de áreas maiores como o milho, café ou criação de gado. Outras podem ter boa produção, numa área pequena, como hortaliças ou criação de galinhas, porcos e abelhas.

Distância da propriedade aos centros consumidores

Uma propriedade, longe de grandes cidades ou com estradas ruins, produzir hortaliças, por exemplo, é um risco muito grande.

Neste caso, você deve dar preferência a produtos que podem ser armazenados por um período maior.

Quantidade e qualidade da água disponível

É um outro ponto importante para decidir qual a exploração que você deve fazer. Somente é possível criar galinhas ou plantar hortaliças, se houver água de boa qualidade e em quantidade suficiente. Se for plantar arroz, é preciso um maior volume de água para a irrigação.

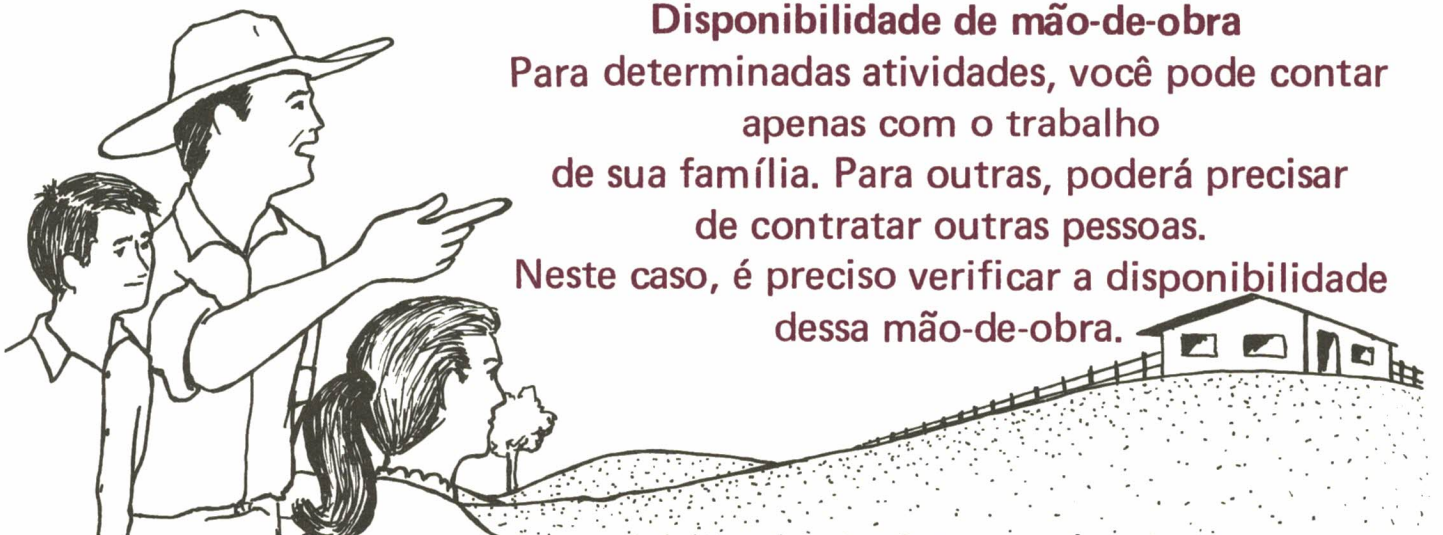
Preço de venda

De nada adianta ter uma boa produção se, na época da venda, não se consegue um bom preço.

Disponibilidade de mão-de-obra

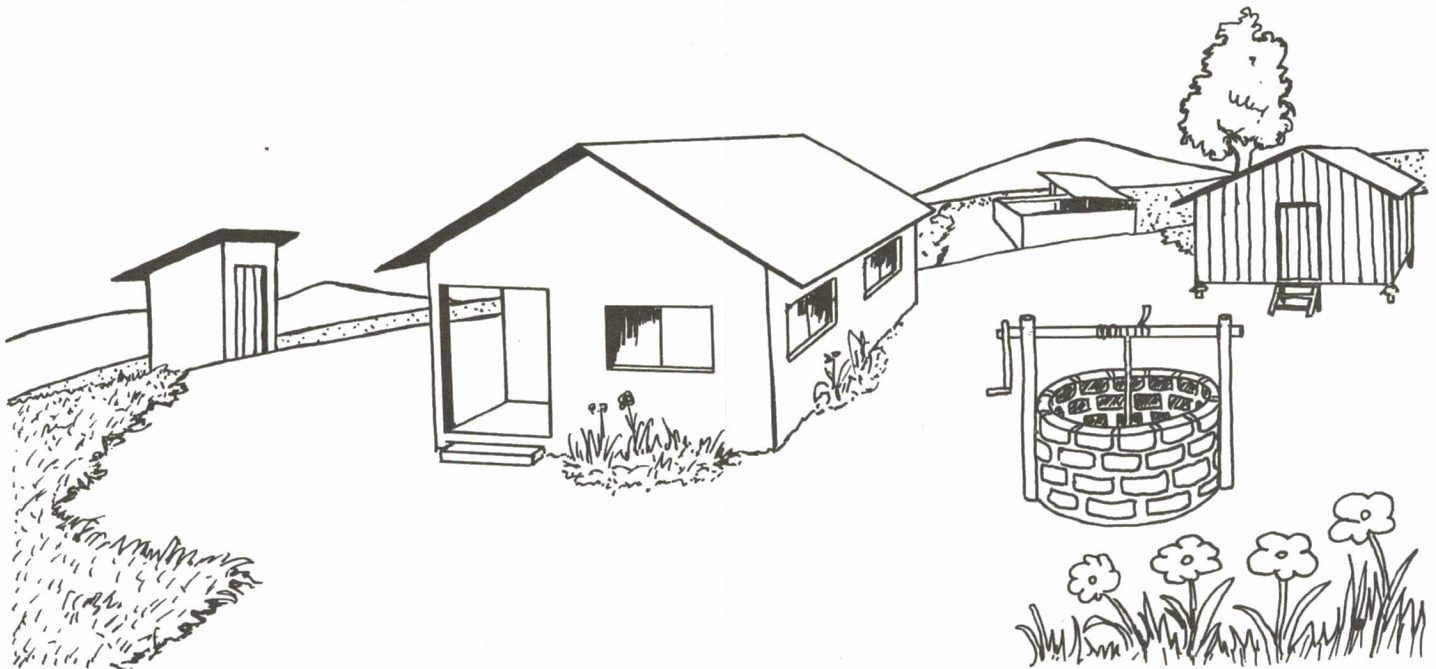
Para determinadas atividades, você pode contar apenas com o trabalho de sua família. Para outras, poderá precisar de contratar outras pessoas.

Neste caso, é preciso verificar a disponibilidade dessa mão-de-obra.



AS INSTALAÇÕES

As instalações da propriedade também devem ser planejadas, tanto para o conforto quanto para a saúde da família. A casa é o lugar onde a família passa mais tempo, por isto também deve ser planejada. Sua construção deve ser num local seco, bem arejado, próximo à estrada e que receba o sol da manhã. Na construção da casa, será bom pensar na localização da instalação sanitária e banheiro, pois o banho diário é uma necessidade. Se não for possível fazer a instalação sanitária, será necessário construir uma fossa, que deve ficar a 15 metros da casa. De preferência, esta fossa deve ser construída num lugar mais baixo, contra os ventos dominantes e longe das fontes de água e da horta. Os arredores da casa devem ser mantidos limpos, sem montes de madeiras, lixo e água empoçada. O paiol e o galpão devem ficar próximos à residência, em lugar de fácil carga e descarga. O chiqueiro deve ficar, no mínimo a 50 metros da casa, para evitar o cheiro e as moscas. O curral e o galinheiro devem ficar, pelo menos, a 30 metros da residência, longe da estrada, em lugar arejado e evitando o vento sul. É importante que o bezerreiro receba o sol da manhã.



MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

A compra de máquinas e equipamentos deve ser feita de acordo com um plano de utilização, para evitar que fiquem muito tempo paradas. Máquinas e equipamentos parados significam prejuízo. Todas as

máquinas e os equipamentos devem ser bem conservados,

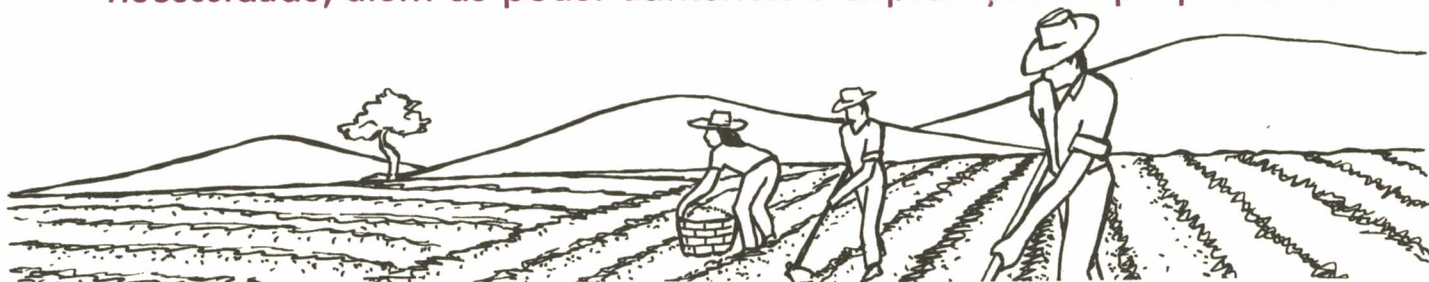
fazendo sempre a manutenção indicada pelo fabricante. Após o uso, devem ser limpos e guardados, prontos para a próxima utilização. Evite deixar na lavoura, sem abrigo, arados, grades, pulverizadores e outros, porque eles irão enferrujar e estragar com facilidade.



PLANEJAMENTO DA MÃO-DE-OBRA RURAL

O agricultor deve planejar o uso da mão-de-obra em sua propriedade, que poderá ser somente a sua e de seus familiares ou de outras pessoas.

É importante que as atividades sejam bem distribuídas durante todo o ano, e que todos os trabalhadores tenham condições de trabalho certo, durante todo o tempo. E, em certas ocasiões, como, por exemplo, na colheita do café, o trabalhador deve ter condições de empregar, também, seus familiares. As atividades complementares, como limpeza de pasto, plantio de milho, feijão, arroz e mandioca, poderão ocupar esta mão-de-obra, conservando, de forma permanente, o trabalhador e sua família, no campo. Assim, o proprietário não corre o risco de ficar sem mão-de-obra nas épocas de maior necessidade, além de poder aumentar a exploração da propriedade.



O USO DO SOLO

O solo é também chamado de terra. É o local onde as plantas se desenvolvem e tiram o seu alimento. O solo é formado de minerais como a areia, a argila e o

limo, que a natureza levou milhões de anos para formar. A matéria orgânica do solo são os restos de plantas e animais que apodrecem. Não só as plantas vivem no solo; vivem, também, muitos outros seres vivos, desde as minhocas até milhões de pequenos animais, que não podemos ver sem o uso de aparelhos, mas que são muito importantes para um bom desenvolvimento das plantas.



ANÁLISE DO SOLO

Em cada propriedade existem vários tipos de solo. Esta diferença é também com relação à quantidade de alimento que cada um tem para ser utilizado pelas plantas, que nós chamamos de nutrientes. É muito difícil que um solo

tenha quantidade equilibrada de todos os nutrientes de que as plantas precisam, para dar uma boa produção. Por isso é que devemos fazer a adubação.

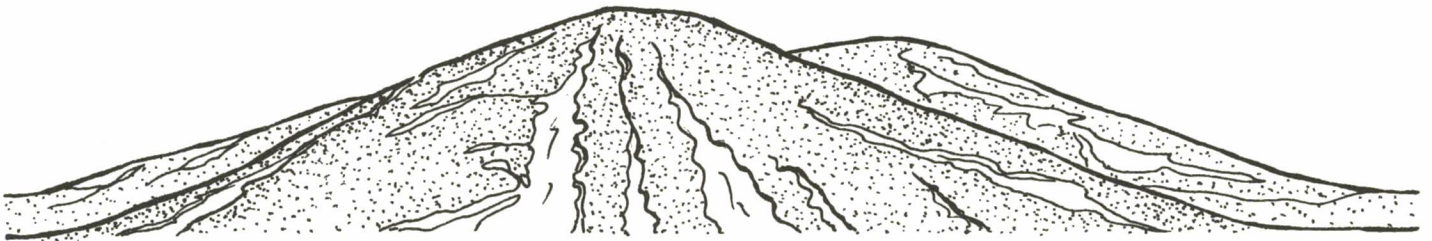
Para saber o quanto de adubo se deve usar, é necessário fazer análise do solo.

Com a análise, além de você saber qual o tipo e quantidade de adubo que a terra precisa, você saberá, ainda, a acidez do solo e a quantidade de calcário que irá precisar, para corrigir esta acidez. Como se vê, a boa produção da lavoura começa com a análise do solo.



CONSERVAÇÃO DO SOLO

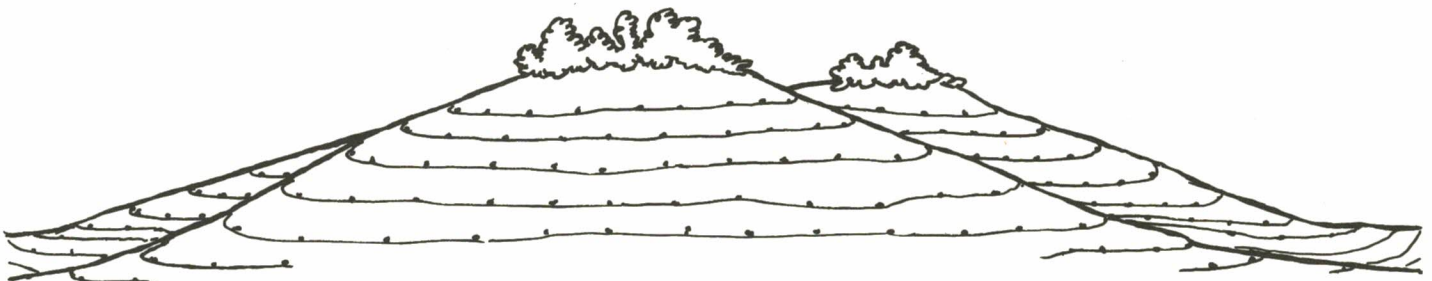
O solo é a maior riqueza do agricultor. E é, também, a maior riqueza de um país. A erosão é o maior inimigo do solo. Chamamos de erosão o carregamento da terra pelas águas da chuva. Quando chove muito, e o solo estando desprotegido, a enxurrada carrega a camada mais rica de terra. Se o agricultor não tomar providências, em pouco tempo, as suas lavouras irão produzir cada vez menos. Acabarão dando prejuízo e vão se transformar numa terra improdutiva. Mas, a erosão pode ser controlada. O controle da erosão é feito, utilizando as práticas de conservação do solo que, sendo usadas corretamente, protegerão o solo contra a erosão e irão garantir boas safras por muitos anos.



PRINCIPAIS PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

CURVA DE NÍVEL

Chamamos de curva de nível a linha formada, no terreno, por vários pontos que estão numa mesma altura. Isto é, uma curva que, mesmo em terrenos irregulares, não tem caimento. É a partir da curva de nível que todas as práticas de controle à erosão deverão ser feitas.



ENLEIRAMENTO

Os restos de mata, de capoeira e de cultura devem ser enleirados em nível, para servirem de barreira contra as enxurradas.

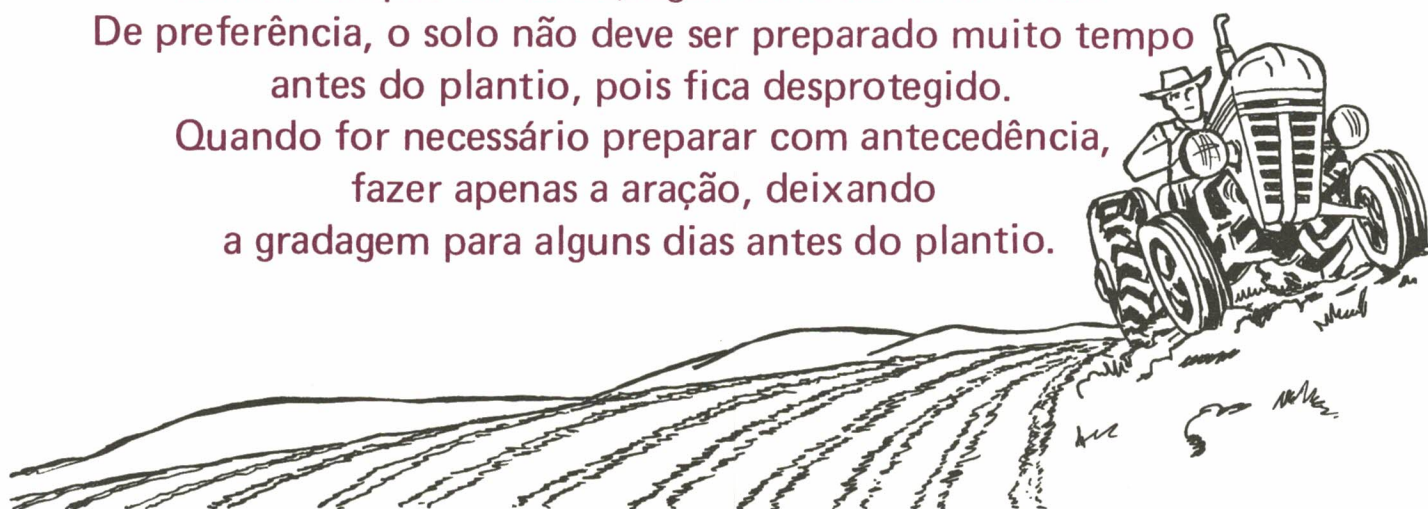


ARAÇÃO E GRADAGEM

No preparo do solo para plantio das lavouras, a aração e gradagem devem sempre ser feitas, seguindo a curva de nível.

De preferência, o solo não deve ser preparado muito tempo antes do plantio, pois fica desprotegido.

Quando for necessário preparar com antecedência, fazer apenas a aração, deixando a gradagem para alguns dias antes do plantio.

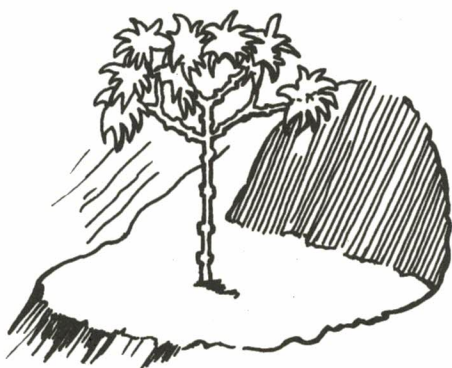


TERRACEAMENTO

Nos solos com um pouco mais de inclinação, é necessário construir terraços. Terraços são valetas e leiras feitos em nível, que servem justamente para impedir o carregamento do solo pela enxurrada. Os terraços são feitos em nível ou com um pequeno caimento para poder escoar a água, que se acumula dentro deles. A distância entre um terraço e outro vai depender do tipo de solo e da inclinação.



BANQUETA INDIVIDUAL



É feita com um corte na parte de cima do terreno, onde a terra é aproveitada para nivelar a parte de baixo, dando a forma de uma banqueta. Como é feita uma banqueta para cada planta, recebe o nome de banqueta individual.

É indicada para plantio de árvores frutíferas, banana e café.

ROTAÇÃO DE CULTURA

Rotação de cultura é a prática de não repetir, em anos seguidos, a mesma cultura na mesma área. Assim, por exemplo, pode-se dividir a área para culturas anuais em 3 partes. No primeiro ano, plante na parte 1 — feijão, na parte 2 — milho e na parte 3 — batata. No segundo ano, na parte 1 — milho, na parte 2 — batata e na parte 3 — feijão. No terceiro ano, na parte 1 — batata, na parte 2 — feijão e na parte 3 — milho. A rotação das culturas auxilia, também, no controle de pragas, de doenças e do mato, além de melhorar o aproveitamento dos nutrientes do solo.

1º ANO	2º ANO	3º ANO
FEIJÃO	MILHO	BATATA
MILHO	BATATA	FEIJÃO
BATATA	FEIJÃO	MILHO

EVITAR A QUEIMADA

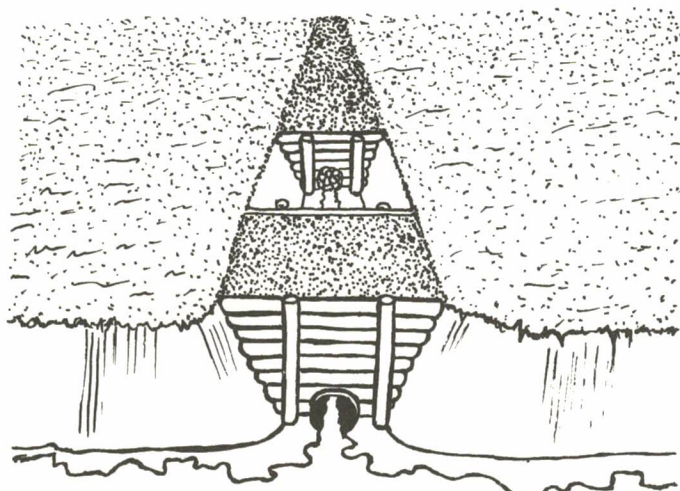
Numa terra coberta com florestas ou capoeiras, praticamente não ocorre a erosão.

Quando cortamos a floresta ou capoeira para fazer a queima, logo depois, o solo fica desprotegido e a erosão pode acabar com ele em pouco tempo. Além de favorecer a erosão, a queimada acaba com todos os animais que viviam na mata e também com aqueles que viviam no solo, destruindo sua matéria orgânica.



DRENAGEM

Chamamos de drenagem a operação de tirar o excesso de água do solo. Muitas propriedades possuem áreas, em locais mais baixos, que sempre estão alagadas. Estas áreas são chamadas de várzeas. Na maioria das vezes, estas áreas estão completamente abandonadas e improdutivas. Na verdade, quando retirado o excesso de água, pela drenagem, as várzeas podem se tornar as áreas mais produtivas da propriedade. Existem várias formas de drenar este tipo de terreno. As mais comuns e mais baratas são através de abertura de valas ou construção de drenos de bambu.



DRENO DE BAMBU COBERTO

SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

A saúde é o maior bem que possuímos aqui na terra. Este bem depende dos nossos cuidados com a alimentação e com a higiene. A alimentação deve ser em qualidade e quantidade suficientes para o nosso organismo.

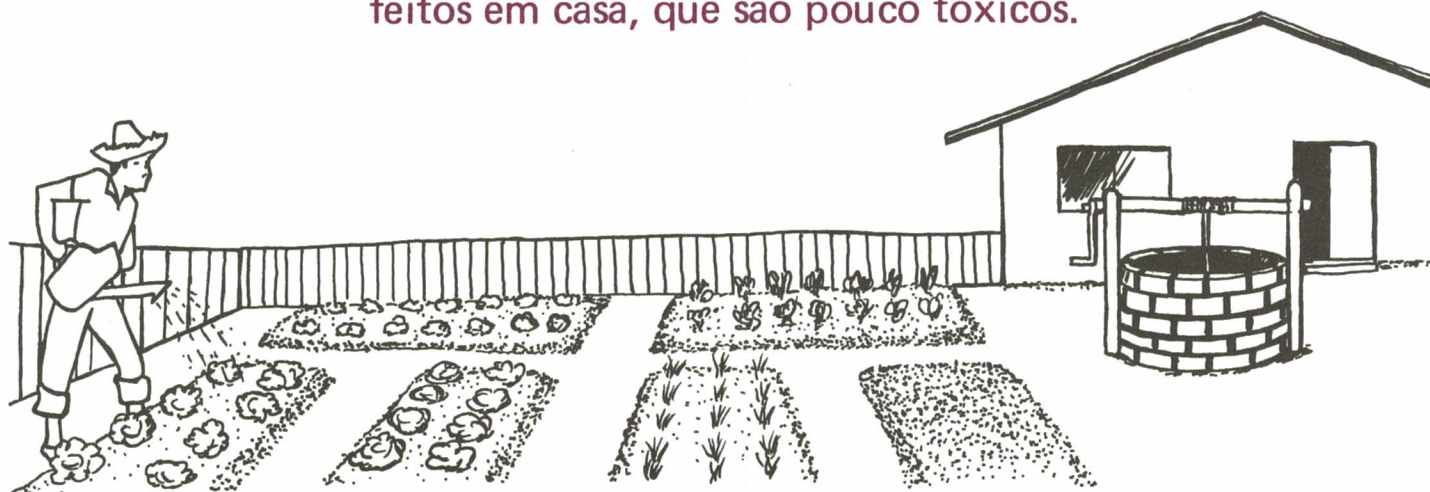
Quem produz, tem alimentos suficientes, saudáveis, variados e mais baratos. Os alimentos fornecem proteínas, hidratos de carbono, vitaminas e sais minerais ao nosso corpo. Os alimentos — carne, ovos, leite e feijão — são ricos em proteínas, que vão formar nossos músculos, sangue, pêlo e nervos. Alguns alimentos ricos em hidratos de carbono — arroz, melado, açúcar, fubá, farinha, aipim, batata, gordura e macarrão — fornecem energia e força para o trabalho. Também, as hortaliças e as frutas são necessárias porque fornecem, ao nosso corpo, vitaminas e sais minerais que vão dar mais resistência ao nosso organismo. Com pouco trabalho, você pode ter, em sua propriedade, uma horta e um pomar bem planejados que forneçam, para você e sua família, hortaliças frescas e frutas de melhor qualidade, o ano inteiro.



A HORTA

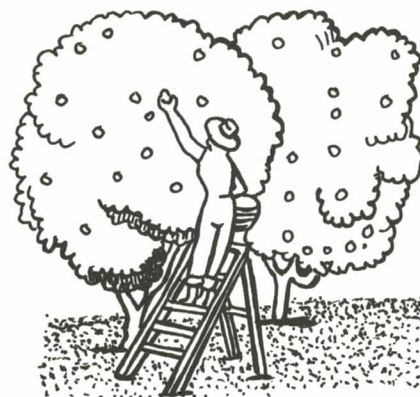
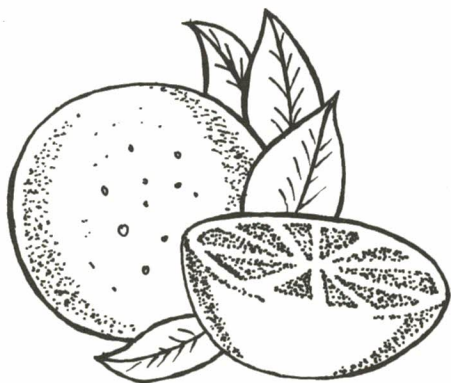
Uma horta com 50 metros quadrados, isto é, de 10 metros por 5 metros, por exemplo, atende à necessidade de uma família de 5 pessoas. E, para cuidar dela, uma pessoa não precisa trabalhar mais de meia hora por dia. A horta deve ser localizada perto de casa e da água, num terreno plano ou pouco inclinado, que apanhe bastante sol e seja cercado, para evitar estragos dos animais domésticos. As verduras e legumes a serem plantados devem ser os mais variados. Fazer sempre a

adubação orgânica, isto é, aproveitando restos de cultura ou esterco curtido dos animais. Na horta não se deve usar inseticidas. Como a área é pequena, os insetos podem ser controlados à mão ou usando defensivos feitos em casa, que são pouco tóxicos.



O POMAR

O principal objetivo do pomar doméstico é fornecer frutas das mais variadas, durante todo o ano. Assim, além de se ter em casa frutas frescas para o consumo diário, pode-se fazer deliciosos sucos, geléias, doces e compotas. Um pomar, com cerca de 50 plantas, atende ao consumo de uma família e, para isto, precisa-se de uma área de aproximadamente, 1.500 metros quadrados. Exemplo: 30 metros x 50 metros. Para instalar o pomar, é necessário escolher locais bem drenados, próximos à residência. Antes de plantar, fazer o planejamento, escolhendo um número variado de fruteiras de boa qualidade, que se adaptem às condições de clima e ao tipo de terra da propriedade. O plantio das mudas é feito em covas, adubando com esterco curtido e, conforme o resultado da análise do solo, utilizar calcário e adubo químico. O maior inimigo do pomar recém-plantado, é a formiga cortadeira, que deve ser combatida antes de plantar as mudas.



AS PRINCIPAIS CULTURAS ALIMENTARES

Chamamos de culturas alimentares aquelas que são mais usadas para nossa alimentação, como por exemplo: feijão, arroz, batata, milho, mandioca e outras. Elas são ricas em hidrato de carbono, proteína e alguns minerais.

Para obter uma boa produtividade nestas culturas, algumas regras básicas devem ser seguidas e que, de um modo geral, servem para todas elas:

- ter certeza de que a variedade que vai plantar é indicada para as condições de clima e solo de sua propriedade;
- ver qual é a melhor época de plantio para sua região;
- escolher sementes de boa qualidade e sempre fazer o teste de germinação;
- fazer um bom preparo do solo;
- fazer correção da acidez e adubação, de acordo com a análise do solo ou com a orientação do técnico;
- controlar o mato, através de capinas ou cultivos, quando ainda estiver pequeno;
- ficar atento ao ataque de pragas e doenças, combatendo, corretamente, quando for necessário. Só usar defensivo com a orientação de um técnico;
- evitar perdas na época da colheita;
- armazenar adequadamente, combatendo as pragas que atacam os produtos armazenados. Seguindo estas técnicas, você poderá aumentar, em muito, a produção e evitar perdas na colheita e no armazenamento.



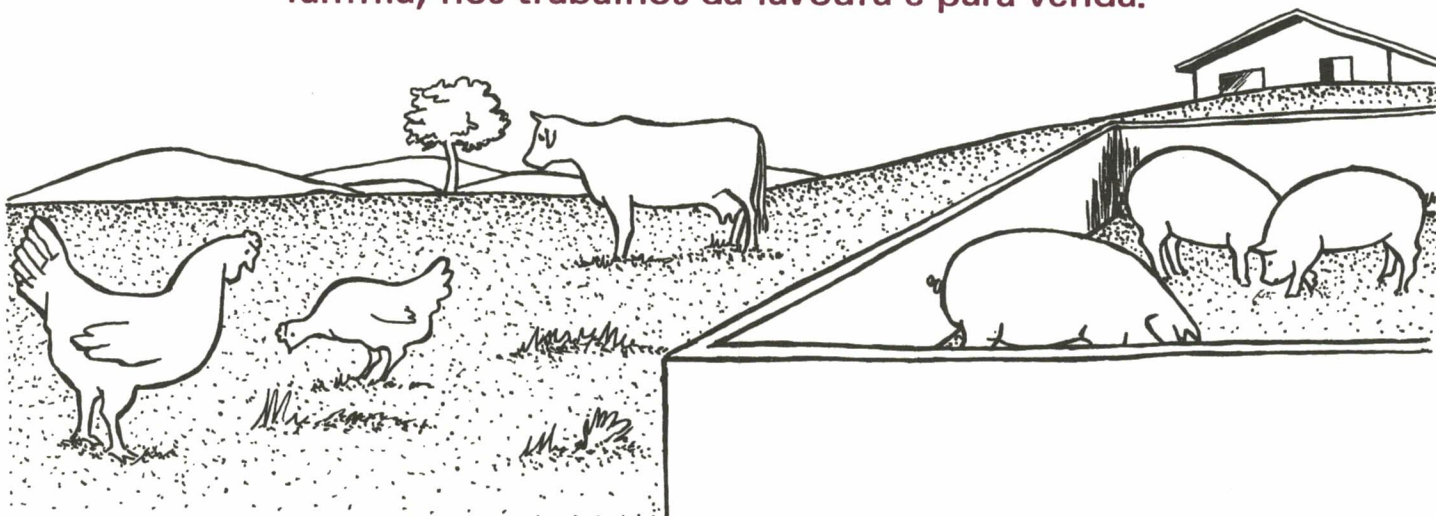
A CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

Em certas épocas existem alguns alimentos em grande quantidade e, em outras, quase não existem. Não é o caso do feijão, do arroz e do milho que, quando bem secos, guardados em local adequado, se conservam por muito tempo. Isso acontece com as frutas, as hortaliças ou até com a carne, quando se mata um porco, por exemplo. Com as frutas, você pode fazer compotas, geléias, doces, frutas secas, licores, sucos e vinhos. As hortaliças podem ser conservadas quase ao natural, em forma de pasta, suco e massa, com receitas de industrialização caseira. As carnes podem ser conservadas de várias maneiras: defumadas, secas ao sol, salgadas e em forma de lingüiça e salame. Uma forma prática de conservar a carne, é fritar e guardar em vasilhas com banha.



OS ANIMAIS

Toda propriedade rural deve ter um número mais variado possível de animais. Eles são muito importantes na alimentação da família, nos trabalhos da lavoura e para venda.



OS BOVINOS

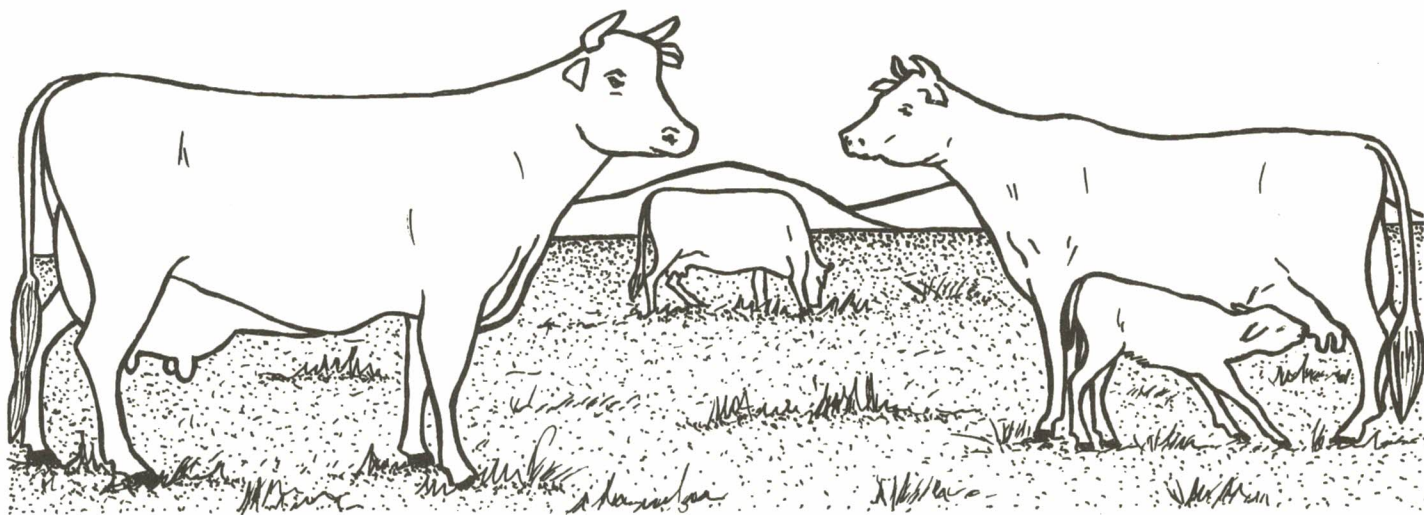
O leite é um dos alimentos mais completos e mais importantes. Além de seu consumo natural, pode-se fazer queijos, manteiga, requeijão e doces. Todo produtor deve ter algumas vacas para atender, pelo menos, o consumo de sua família. Para obter uma boa produção de leite, por vaca, é necessário escolher vacas com boas características leiteiras. A boa alimentação também é fundamental para a produção de leite.

Vacas bem alimentadas produzem mais leite, de melhor qualidade e, normalmente, não tem problemas com a reprodução, isto é, não perdem o bezerro antes dele nascer ou ele nasce mais forte. Para a boa alimentação do gado, o produtor deve ter uma boa pastagem. Mas na época seca do ano, isto é, a época fria, o capim fica fibroso, de má qualidade e de pouca aceitação pelo gado. Para esta época, é necessário complementar a alimentação do gado com outros alimentos, como o milho, a mandioca, a cana, o feno e a silagem. O sal mineral deve ser dado durante todo o ano, em cochos apropriados. As pastagens devem estar sempre limpas e livres de ervas venenosas. Os animais com parasitos e doenças, mesmo bem alimentados, não produzem boa quantidade de leite.

Os principais parasitos são os carrapatos, os bernes e os vermes.

Para cada um existem produtos que podem combatê-los com eficiência e segurança. O produtor deve ficar sempre atento, controlando, periodicamente, os parasitos.

As principais doenças são a febre aftosa, a brucelose e o carbúnculo sintomático. A melhor forma de evitar estas doenças é prevenindo. E a prevenção se faz através das vacinas. Para cada uma destas doenças, existe uma vacina apropriada.



OS SUÍNOS

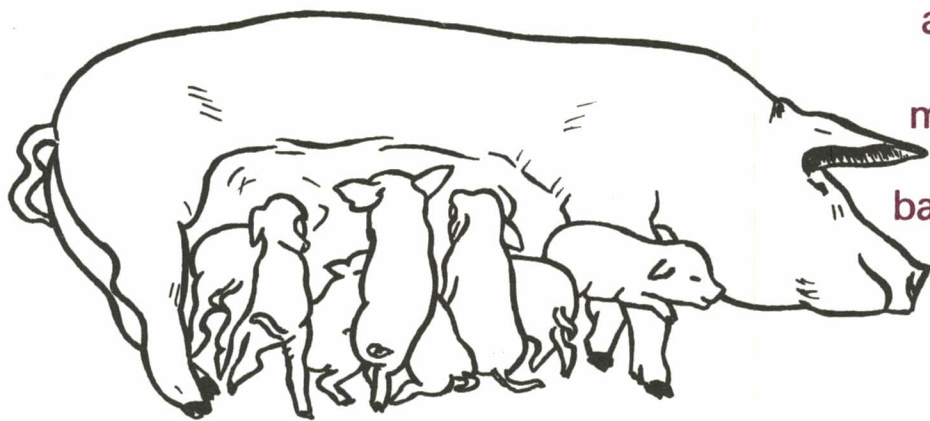
A criação de porcos é uma atividade adequada para pequenas propriedades.

Numa pequena área se pode ter uma boa produção. A carne de porco, além de poder ser consumida após o abate, ainda pode ser conservada na forma de lingüiça, salame e presunto.

Do porco, também se aproveita o toucinho e a banha. Uma boa criação de porcos deverá aproveitar, em média, duas ninhadas em cada porca por ano, criando, no mínimo, 7 leitões por ninhada; e cada leitão, após 6 meses, deverá pesar, mais ou menos 90 quilos.

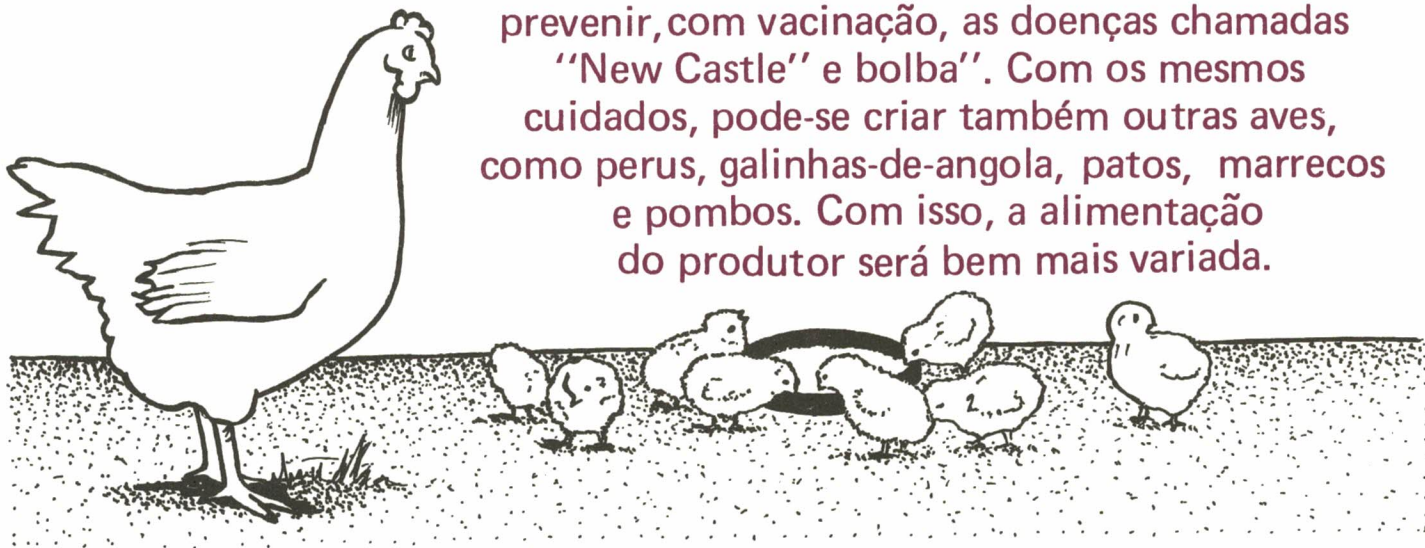
Para uma boa produção, é necessário que os suínos tenham uma boa alimentação, bom manejo, controle de doenças, de parasitos e instalações adequadas. As instalações devem ser limpas e devem ter piso de pedra, madeira ou cimento;

ter água corrente. Usar, sempre que possível, alimentos produzidos na propriedade como o milho, mandioca, mamão, inhame, banana, batata doce, cana, abóbora, confrei e outros.



AS AVES

A criação de galinhas é indispensável em qualquer propriedade rural. Além da carne saborosa e nutritiva, fornece ovos que também são ótimos alimentos e fornecem esterco para adubação da horta ou da lavoura. As galinhas para o consumo devem ser criadas soltas durante o dia e devem ter um galinheiro para passar a noite. Assim ficarão livres, pegando sol e procurando parte do seu alimento, como insetos, sementes e folhas de ervas. O galinheiro deve ser ventilado, ter poleiros a mais ou menos 50 centímetros do chão, para elas dormirem, e ninhos para postura dos ovos. Além da alimentação que elas mesmas procuram, é necessário complementar com milho, restos de comida e de hortaliças. Não deve faltar, como para todos os outros animais, água fresca e limpa. Galinhas criadas nestas condições dificilmente ficarão doentes. Entretanto, é bom prevenir, com vacinação, as doenças chamadas “New Castle” e bolba”. Com os mesmos cuidados, pode-se criar também outras aves, como perus, galinhas-de-angola, patos, marrecos e pombos. Com isso, a alimentação do produtor será bem mais variada.



OUTROS ANIMAIS

Na propriedade, você pode criar outros animais como cabras e coelhos, que possuem boa carne e, deles, se aproveita o couro. Para cada tipo de criação existem pequenos segredos. Mas, para ter sucesso em pequenas criações domésticas, observe o seguinte:

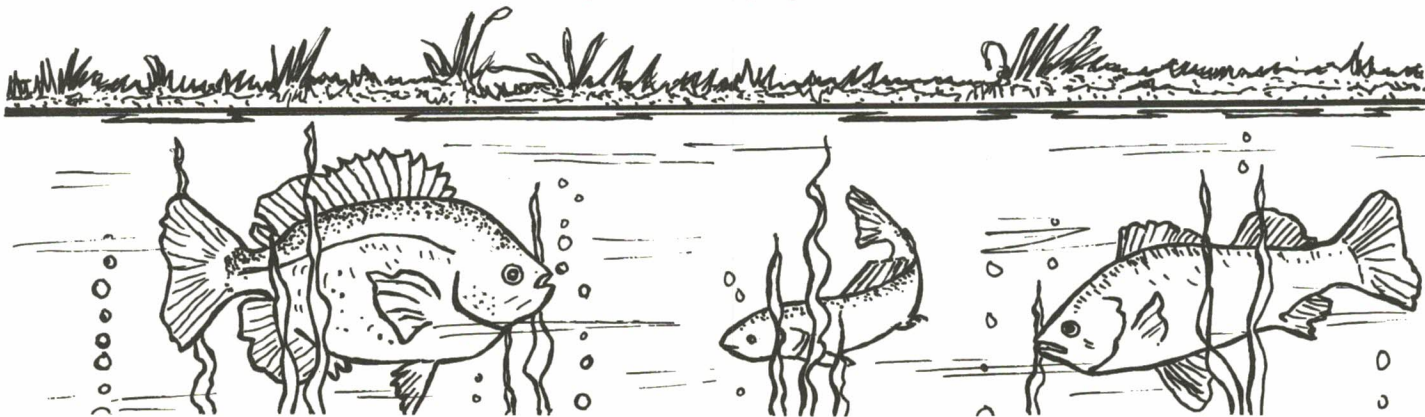
- só comprar animais saudáveis;
- evitar doenças, com as vacinações que cada um necessita;
- observar constantemente para ver se estão saudáveis e se alimentando bem;
 - dar comida adequada, em abundância;
 - dar água sempre fresca e limpa;
- as instalações devem estar em local seco, limpo e arejado.



OS PEIXES

Boa parte das propriedades dispõe de açude e tanque, ou local onde estes podem ser construídos. Com um pequeno açude, você pode, com facilidade, ter uma boa produção de peixes. Além de ser um bom alimento, é uma ótima forma de lazer. Os peixes para povoar os açudes podem ser conseguidos em rios, outros açudes ou em instituições do governo.

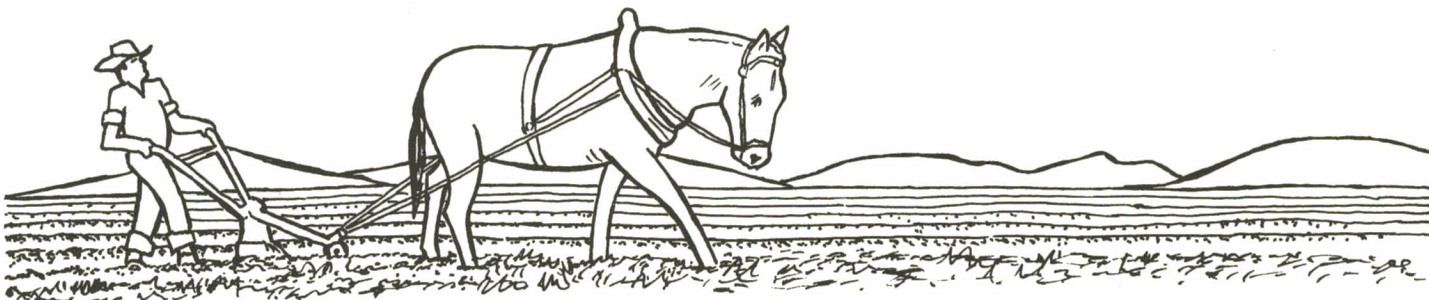
A alimentação dos peixes pode ser feita com restos de comida, farelo de cereais, restos de hortaliças bem picados, esterco, rama de batata, taiobas e outros. Você deve ter o máximo de cuidado para não colocar comida demais, pois esta pode fermentar e matar os peixes. Você deve tratar sempre no mesmo local, observando, assim, se estão comendo todo o alimento; e desta forma, será mais fácil pescá-los, quando necessário.



OS ANIMAIS DE TRABALHO

Preparo do solo, tratos culturais, transporte da colheita, podem ser feitos por tração animal. Na pequena propriedade, é muito mais vantajosa a utilização de animais, como o boi e o cavalo, do que o trator.

O trator custa caro, o combustível que usa é também caro, e se a propriedade for pequena, ele certamente ficará parado muito tempo, o que é prejuízo. Os animais, apesar de trabalharem mais devagar, são baratos, pois comem o capim e os alimentos produzidos na propriedade, produzem esterco, que é um bom adubo, trabalham em solos mais amorrados e, quando estão velhos, podem até ser vendidos para o abate. Fazendo uma rápida comparação entre os bois e os burros ou cavalos para o trabalho de campo, observa-se que o boi normalmente tem mais força, porém trabalha mais devagar, sendo mais indicado para terrenos amorrados e com pedras; e os burros e os cavalos são usados para solos mais planos, para montaria e puxar carroça.



O APROVEITAMENTO DO ESTERCO DOS ANIMAIS

O esterco dos animais, bem curtido, é um ótimo adubo para as plantas. Além de barato, é produzido na propriedade. Você deve usar o esterco bem curtido, porque a fermentação mata todas as sementes do mato, as pragas e doenças que ele possa ter, além de ser melhor utilizado pelas plantas. O esterco deve ser curtido na esterqueira, que dá condições para uma boa fermentação e facilita o

trabalho. Ela deve ficar num local próximo das instalações. A esterqueira pode ser do tipo rústico, que é de construção barata e funciona bem. O esterco verde também pode ser aproveitado no biodigestor, nos locais onde não tem energia elétrica. O biodigestor, além de fornecer gás que pode ser usado em fogão, lampiões, ferro de passar, geladeira e motores, também fornece biofertilizante, que é um ótimo adubo orgânico para as plantas.



CONTROLE DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO

Mesmo a pequena propriedade rural deve ser vista como uma empresa ou indústria. O agricultor produz alimentos para o seu próprio consumo e para a venda. Mas, para isto, ele gasta mão-de-obra: seu trabalho, de sua família e de outras pessoas que, às vezes, precisa contratar; gasta com insumos, que são os adubos, as sementes e os defensivos agrícolas. O importante mesmo é que, no fim de uma safra, o resultado da venda dos produtos seja maior do que os gastos que teve para produzir os mesmos produtos. Só assim, você poderá ter conforto, comprar o que não pode produzir e fazer novos investimentos, isto é, aumentar a área plantada ou melhorar as instalações da sua propriedade e comprar novos equipamentos. Para isso, é necessário você fazer o controle dos

gastos de tudo o que é comprado, o tempo de trabalho para produzir e comparar com as quantidades produzidas e os resultados das vendas. Esta contabilidade não é complicada. Todas as anotações podem ser feitas num caderno ou fichas, separando cultura por cultura. Uma coisa muito importante, e que todo agricultor deveria fazer, é a medição da quantidade produzida e da área de cada cultura, que é a produtividade. A produtividade é a produção em quilos, de uma determinada cultura, conseguida em uma área de um hectare. Um hectare é o terreno de 100 metros de largura por 100 metros de comprimento ou 10.000 metros quadrados.

Por exemplo: um agricultor, colhendo 6.000 quilos de feijão em uma área de 3 hectares, divide os 6.000 quilos por 3 e terá 2.000 quilos por hectare, que é a produtividade; que corresponde, também, a 33 sacos de 60 quilos, por hectare.

Com estes pequenos controles, o produtor terá uma idéia melhor de todo trabalho em sua propriedade.

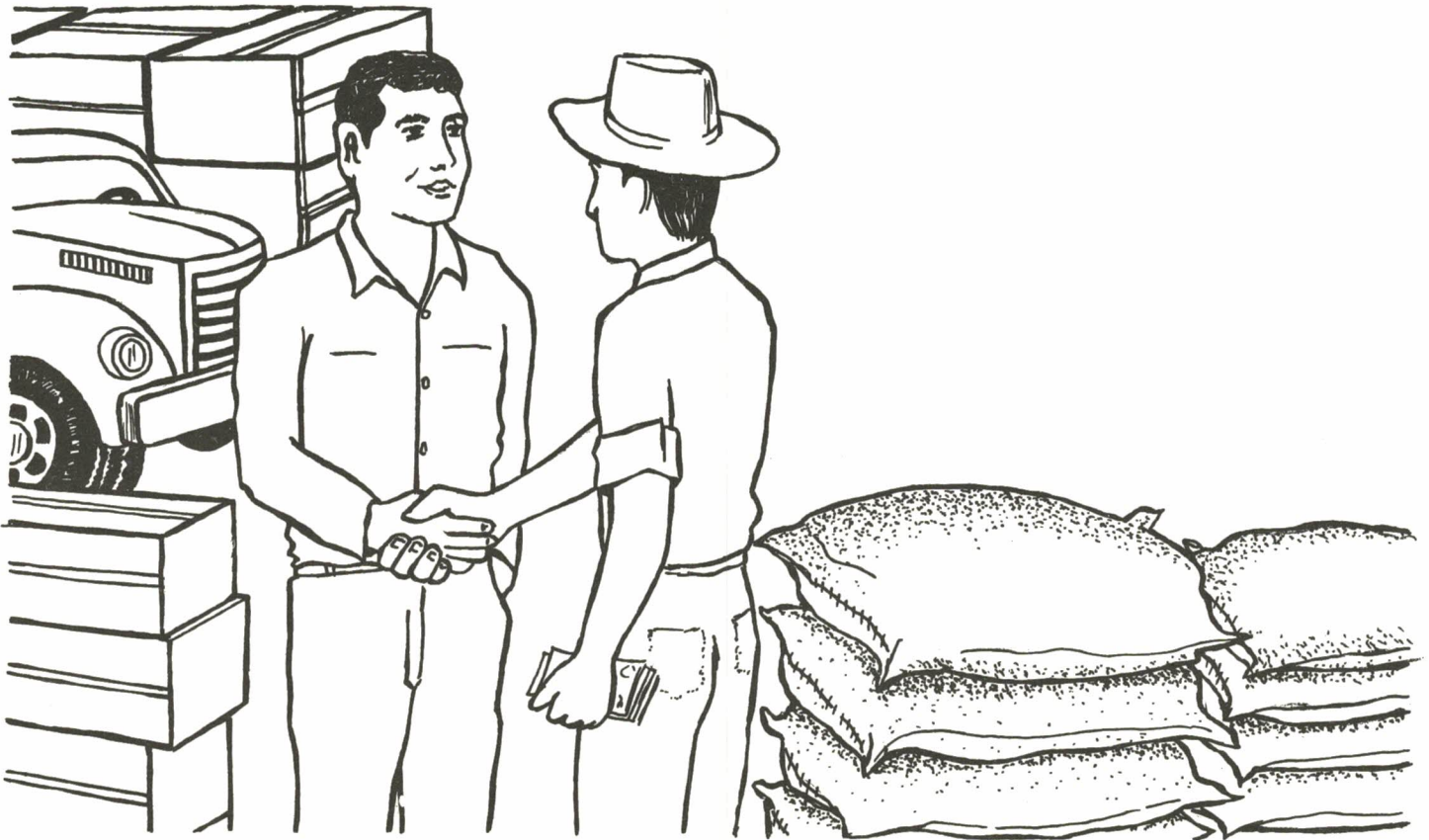
Terá tudo organizado e, só assim, poderá tomar decisões com mais facilidade, como por exemplo:

escolher quais as culturas a plantar, quais as técnicas a usar, se deve ou não contratar mão-de-obra de fora; e, principalmente, saber o quanto cada um destes fatores poderá influir na produtividade de cada uma de suas lavouras ou criações.

The illustration shows an open notebook with two pages. The left page is titled 'RECEITA' and the right page is titled 'DESPESA'. Both pages have a header section for 'MÊS:' and 'ANO:'. The left page has a table with columns: 'MÊS:', 'ANO:', 'DATA', 'QUANTIDADE', 'TIPO DE RECEITA', and 'VALOR CR\$'. The right page has a table with columns: 'MÊS:', 'ANO:', 'DATA', 'QUANTIDADE', 'TIPO DE DESPESA', 'PARA QUAL CULTURA OU CRIAÇÃO', and 'VALOR CR\$'. Both tables have multiple rows for data entry.

COMERCIALIZAÇÃO

De nada adianta ao agricultor obter uma boa produção, se não consegue vendê-la por um preço bom. Este tem sido um dos maiores problemas do pequeno agricultor. Existem alguns pontos que você deve observar para diminuir este problema. Em primeiro lugar, o agricultor deve escolher a plantação ou criação mais adequada à sua propriedade. Deve acompanhar sempre o preço do seu produto, não só na sua região, mas em outras regiões do estado e até em outros estados. Os produtos garantidos pela Política de Preços Mínimos nunca devem ser vendidos abaixo deste preço. Os produtos para a venda devem sempre ser bem classificados. Os estragados não devem ser comercializados. Os produtos com defeito não devem ser misturados com os bons, para evitar que percam a qualidade. Quando a produção for pequena, os produtores vizinhos deverão se unir para formar grupos de venda ou cooperativas. Agrupados, os produtores terão mais facilidade de conseguir um maior volume de produção e um melhor preço. Sempre que possível, deve ser evitada a venda aos intermediários, que normalmente pagam pouco.



O solo e a água são as maiores riquezas que uma fazenda possui.

O solo e a água são as bases para a existência do homem,
dos animais e das plantas, é a própria natureza.

Entretanto, são riquezas que poderão, no futuro, estar totalmente
destruídas pelo mal aproveitamento que vem sendo dado a elas.

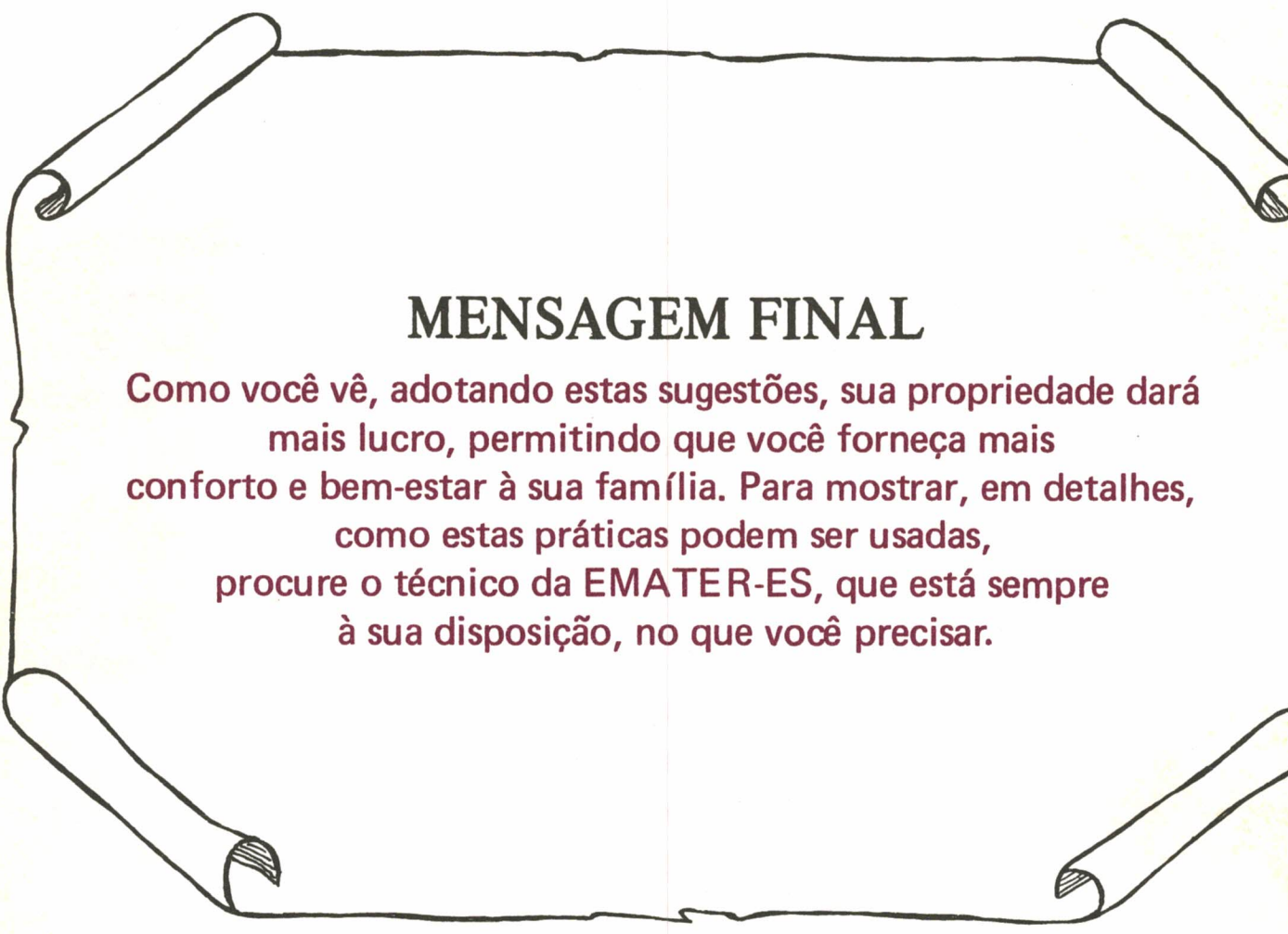
Se não mudarmos a forma de utilização do solo e da água, a fim de
evitarmos sua destruição, problemas muito graves irão aparecer e as gerações
do futuro passarão por enormes dificuldades
para se alimentarem e se vestirem.

Muitas espécies de animais não terão condições de
sobreviverem e poderão desaparecer por completo.

As técnicas de utilização racional da propriedade rural, se bem utilizadas,
irão evitar prejuízos, além de tornar a sua fazenda mais
produtiva e com muito mais conforto.

Para se ter uma boa propriedade não é preciso destruir a natureza, lembre
que ela é a nossa fonte de vida.

A sua terra faz parte da natureza, ela representa toda sua luta e sua vitória.



MENSAGEM FINAL

Como você vê, adotando estas sugestões, sua propriedade dará mais lucro, permitindo que você forneça mais conforto e bem-estar à sua família. Para mostrar, em detalhes, como estas práticas podem ser usadas, procure o técnico da EMATER-ES, que está sempre à sua disposição, no que você precisar.

Mantenha sempre que possível,
contato com os técnicos da EMATER-ES.
Procure-os em caso de
alguma dúvida.



PRODUZIDO NA EMATER-ES